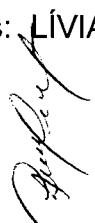
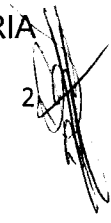


ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ –
MARANHÃO, EM 12/01/2017.

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Foi justificada a ausência do Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando fez a leitura da pauta para esta reunião: **1º PONTO: Leitura da Ata da Reunião anterior;** 2º PONTO: Plano de Contingência da Dengue; 3º PONTO: Estruturação da Comissão de Educação Permanente do Controle Social no SUS – CEPCCS; 4º PONTO: Entrega da Escala de Plantões das Drogarias/2017 e 5º PONTO: Informes. Iniciamos pelo 1º PONTO da pauta com a Leitura da Ata da Reunião anterior feita pelo Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva, em seguida submetida à apreciação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Plano de Contingência da Dengue.** Após a distribuição do Plano de Contingência para os Conselheiros, fez uso da palavra a Coordenadora da Vigilância em Saúde Samanda Kely Brito de Moraes que explanou em datashow o Plano de Contingencia da Dengue, Zika e Febre Chicungunya, 2016-2017, que é um requisito obrigatório à apresentação do mesmo no plenário do CMS. Falou da necessidade de se ficar alerta durante o período chuvoso onde existe uma tendência de aumento nos eventos de casos dessas doenças. O planejamento das ações de campo é baseado em zoneamento, com 130.009 imóveis na zona urbana e 3.088 imóveis na zona rural com 430 pontos estratégicos. Quinzenalmente é trabalhado a prevenção e mensalmente realizado o trabalho perifocal. Após todas as suas explicações a palavra foi franqueada onde a Dra. Maria das Graças Carvalho de Sousa comentou da importância de se estimular a população a participar dessas questões, fez algumas perguntas que foram prontamente respondidas pela Coordenadora da Vigilância em Saúde Samanda Kely de Moraes, e propõe que o carro fumacê como uma das medidas fundamentais para o combate a dengue, continue fazendo suas atividades na cidade. O Sr. José Ribamar Silva Costa, Coordenador do Departamento de Vetores disse que não se pode estar usando o fumacê continuamente, só quando o município está infestado e temos que obedecer às diretrizes do Ministério da Saúde. O Tenente Coronel Roberto

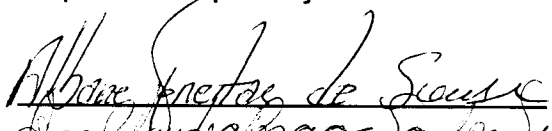
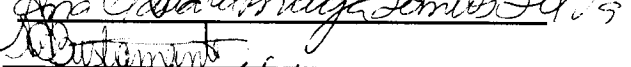
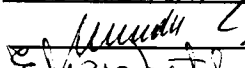
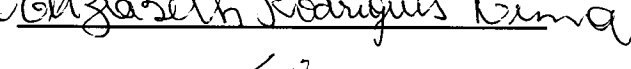
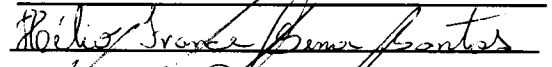
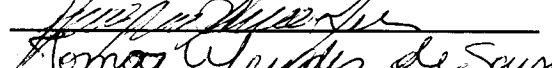
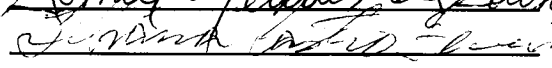
Furtado, Comandante do 50º BIS, falou da atuação no combate a dengue realizado em 2016 e está aqui nessa reunião a convite do Secretário de Saúde Dr. Alair Firmiano para ajudar nessa questão do combate a dengue e conscientização da população, que no seu ponto de vista é muito importante. Ano passado após o dia “D” de mobilização nacional continuaram fazendo o trabalho e conseguiram visitar muito imóveis. Um dos problemas enfrentados é a questão dos imóveis fechados. Disse ainda que o 50º BIS só libera a equipe se os dados estatísticos estiverem alarmantes. Pede a SEMUS que quando estiverem juntos se atuar primeiro nas áreas mais críticas e o 50º Batalhão se coloca a disposição da cidade. O Conselheiro Iomar Mendes de Sousa comentou que a classificação de riscos deve realmente acontecer. O Sub Secretário de Saúde Dr. Marcondes Carneiro Leite expôs as dificuldades dos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde que muitas vezes são proibidos de entrarem nas residências, e com relação ao dia “D”, 80% (oitenta por cento) deve ser colaboração da sociedade. Em seguida fez uso da palavra o Sr. Secretário de Saúde Dr. Alair Firmiano, onde fez um breve relato da importância de uma ação de impacto na segunda quinzena deste mês de janeiro e dar um ponto de partida às ações continuadas impactando a população. Não podemos deixar a febre amarela voltar. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante comunicou que a vacina da febre amarela está sendo disponibilizada para a sociedade. Nesse momento o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins, solicitou ao Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva a leitura do ofício que indica a substituição dos Conselheiros da Gestão anterior para representar a atual Gestão, são eles: 1 - Marcondes Carneiro Leite (Titular) e Sormannes Branco Oliveira (Suplente) e 2- Manoel Alves Pereira (Titular) e Thais Alexandra Lopes Dos Santos (Suplente). Após apresentação dos quatro nomes o Sr. Manoel Alves Pereira assumiu a vaga da Mesa Diretora na função de Vice – Presidente do CMS, sendo aprovado pela plenária. Os demais Conselheiros foram distribuídos nas vagas das Comissões do CMS. **3º PONTO: Estruturação da Comissão de Educação Permanente do Controle Social no SUS – CEPCCS.** O Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins falou da necessidade de se formar a Comissão de Acompanhamento de Execução da Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS, nas três esferas de controle social e por conta disso sugere a indicação de quatro nomes, sendo: dois usuários, um trabalhador e um gestor. Foram indicados os seguintes nomes: Representantes dos Usuários: ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS SILVA E ALBANE FREITAS DE SOUSA, Representante dos Trabalhadores: LÍVIA MARIA

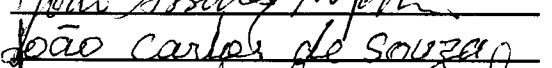
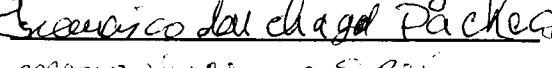
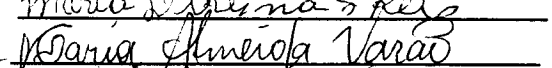
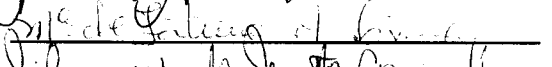
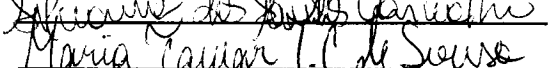
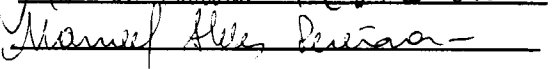

2 

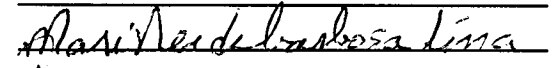
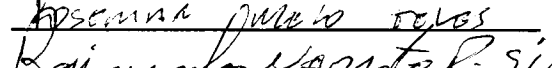
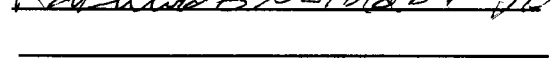
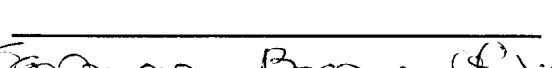
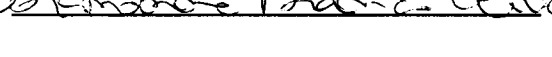
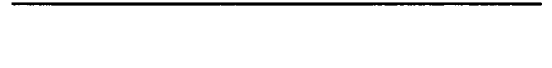
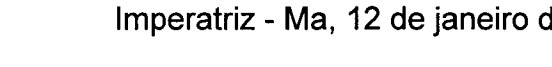
DIAS OLIVEIRA BUSTAMANTE e Representante do Gestor /Prestador: SORMANNE BRANCO OLIVEIRA. Colocado em apreciação foi aprovada a Estruturação da Comissão de Educação Permanente do Controle Social no SUS – CEPCSS pela plenária do CMS. **4º PONTO: Entrega da Escala de Plantões das Drogarias/2017.** Foi entregue a todos os Conselheiros a escala de plantão das drogarias realizada pela Vigilância Municipal e **5º PONTO: Informes.** Nesse momento o Secretário de Saúde, Dr. Alair Firmiano fez apresentação dos Coordenadores presentes nesta reunião conforme conta suas assinaturas no livro de presença do CMS. Ficou de agendar uma reunião específica com todos os Coordenadores com o Conselho de Saúde e finalizou dizendo que vamos trabalhar em prol da melhoria de nossa cidade. O Conselheiro João Assunção Martins informa que algumas farmácias quando estão de plantão ficam com as portas fechadas. A Sra. Márcia Marly S. de Figueiredo Chefe de Núcleo da Vigilância Sanitária, presente nesta reunião, informou que essa questão já está no planejamento da nova Coordenadora e já vai dar início a essas ações logo agora em janeiro. O Conselheiro Iomar Mendes de Sousa solicita espaço em uma das reuniões do CMS para apresentar a sua dissertação com o tema: Acessibilidade a Pacientes com Necessidades Especiais, com base nos dados do PMAC e acredita que a mesma será de grande valia para a gestão como panorama da realidade. O Conselheiro Franklin Roosevelt Marinho Chaves informa que já tem um novo Coordenador no SAMU – 192 e os relatórios que estavam faltando para que a Comissão de Fiscalização analisasse as contas do SAMU já foram localizados, por conta disso solicita uma reunião extraordinária do Conselho após apreciação da Comissão de Fiscalização para que o SAMU volte a receber seus recursos. O Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins disse que a falta de 48 processos do Samu foi o que levou o CMS a não fazer análise das mesmas e vamos aguardar o encaminhamento dessas pastas. A Conselheira Rosimar Melo Teles falou da dificuldade dos Coordenadores de postos se fazerem presentes nas reuniões do CMS quando convocados e da questão de documentos que são protocolados hoje e com quinze dias depois estão te solicitando o mesmo documento, espera que com essa gestão seja diferente. Com a palavra Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que tem experiência como Secretário de Saúde e aprendeu respeitar o Conselho de Saúde e que a preocupação dessa gestão é um entendimento de respeito com todos, e que os Coordenadores que forem convocados para reunião e não comparecerem ao chamado, não servem para fazer parte da gestão. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém mais fez uso da

mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ALBANE FREITAS DE SOUSA
ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS SILVA
LIVIA Ma. D. OLIVEIRA BUSTAMANTE
MARCONDES CARNEIRO LEITE
ELIZABETH RODRIGUES LIMA
FRANKLIN ROOSEVELT MARINHO CHAVES
HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
IOMAR MENDES DE SOUSA
SILVANA CASTRO FERREIRA
WANDERSON MOREIRA DA SILVA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
JOÃO CARLOS DE SOUSA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
Ma. DIVINA SILVA REIS
MARIA ALMEIDA VARÃO
MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO LIMA
SILVANA DOS SANTOS CARVALHO
Ma. TAMAR T. C. DE SOUSA
MANOEL ALVES PEREIRA
ANTONIO ESMÉRIO DE ALMEIDA
RENATA FERNANDES LEAL
MARINEIDE BARBOSA LIMA
ROSEMAR MELO TELES
RAIMUNDO NONATO F. DA SILVA
SEBASTIÃO JOSÉ DOS REIS COSTA
FRANCISCO CLEYTON DA S. B. SERAFIM
SARMONNE BRANCO OLIVEIRA
THAIS ALEXANDRA LOPES DOS SANTOS








Imperatriz - Ma, 12 de janeiro de 2017.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ –
MARANHÃO, EM 27/01/2017.

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando fez a leitura do edital de convocação para esta reunião: A Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Regimento Interno em seu Artigo 6, inciso I, resolve convocar uma reunião extraordinária a ser realizada no dia 27.01.2017 (sexta – feira), no auditório da SEMUS, as 14 horas para apreciação do Relatório do SAMU - 192. Imperatriz - MA, 24 de janeiro de 2017. 1º Ponto: Leitura da Ata da reunião anterior. O Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins solicitou ao Conselheiros Hélio José Bertoldo da Silva que procedesse a leitura da Ata da reunião anterior que submetida à apreciação, foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. 2º Ponto: Relatório Quadrimestral do SAMU 192/2016. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva fez a leitura do Relatório da Comissão de Orçamento e Fiscalização dos Recursos Financeiros do CMS. Em seguida o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins agradeceu a presença do novo Coordenador do SAMU, Sr. Alexandro Freitas, foi pertinente sua presença nessa discussão e pede para que atenda as orientações do Conselho, e disse que o SAMU deve disponibilizar uma ou duas pessoas para ficar no setor de contabilidade, exclusivo para tratar das pastas do SAMU. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva comentou que se esse relatório fosse levado em consideração todas às observações, não seria aprovado. E sugere que o SAMU tenha sua abertura de processos separados, pois não tem como

analisar as ~~com~~ transferências que não se sabe de onde veio e nem para onde vai, pois está ficando inconveniente para o CMS estar aprovando esses relatórios com tantas recomendações. O Conselheiro Manoel Alves Pereira, Presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização dos Recursos Financeiros do CMS, concorda que se o CMS fosse fazer o que manda a lei, não aprovaria esse relatório. Sabemos que o próximo relatório referente ao 3º Quadrimestre ainda virá com essa deficiência de dados, mas essa Comissão pactuou que os relatórios a partir de janeiro 2017 que vierem sem as informações devidas, não serão aprovados. No momento da fiscalização tivemos algumas dúvidas e convidamos o Sr. Joel Gouveia, Contador da SEMUS e o Sr. Airton Porto, Tesoureiro, para dirimir algumas dúvidas o que nos foi prontamente atendido. Precisamos dar credibilidade para a gestão atual e daqui pra frente esse tipo de situação não vai mais acontecer. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que o Contador da SEMUS, SR. Joel Gouveia já recebe as pastas do SAMU dessa forma. Nesse momento fez uso da palavra o Sr. Joel Gouveia, onde fez uma breve explanação e disse que os fatos já chegam acontecidos no seu setor e acha que há manipulação de recursos, e com relação ao acompanhamento efetivo, pensa que esse mecanismo deve ser melhorado, institucionalizado para o SAMU fazer suas prestações de contas. O SAMU recebe dois recursos e mais a contrapartida do município, por isso acha difícil ter uma licitação própria e sugere ao Coordenador do SAMU fazer um acompanhamento nos processos em tramitação. Com a palavra o atual Coordenador do SAMU Sr. Alexandro Freitas disse que é um apaixonado pelo samu e assumiu essa pasta para melhorar essa situação e mesmo sendo leigo, ao ver o relatório já observou inúmeras irregularidades. Hoje temos uma bagunça financeira dos recursos do SAMU e não podemos aceitar, a SEMUS usar o recurso do SAMU em outras finalidades. A sua estrutura está precária e corremos o risco de perder a qualificação por conta das outras regionalizações do SAMU não estarem alimentando os dados no sistema. E com relação ao que o Sr. Joel Gouveia falou, acata. Pois o acompanhamento do Gestor nos processos do SAMU, já vai melhorar essa situação. . Informou que já está fazendo uma parceria com o Corpo de

Bombeiros e a Polícia Militar e assim estará economizando dinheiro. Vamos ter duas motos doadas. Quer que o SAMU seja respeitado, sem trote e vai trazer um relatório mais profissional, e que as ressalvas sejam minimizadas. Nesse momento também foi notada a presença dos Coordenadores da Saúde da Mulher Dra. Ma. das Graça, Dantas e o Coordenador da Saúde do Homem e do idoso, Sr. Vagner Pereira dos Santos os mesmos disseram que estão iniciando com compromisso, tentando organizar as coisas e se colocam a disposição do CMS para cooperar com a saúde do cidadão. O Sr. Presidente João Assunção Martins disse que o CMS tem cobrado muito, e espera que a coisa mude daqui pra frente, e em seguida colocou em apreciação o 2º Relatório Quadrimestral do SAMU – 192, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto/2016 com as devidas ressalvas, o que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes. 3º Ponto: Informes. A Assessora de Planejamento Isabel Macêdo informa que na próxima reunião do CMS o Prefeito vai estar presente, pois tem interesse de participar de todas as reuniões do CMS. Quer capacitar todos os Conselheiros para fazer gestão, e os mesmos tem autonomia para escolher o primeiro ponto a ser trabalhado. Vai abrir uma sala de monitoramento junto com um laboratório exclusivo para os Conselheiros de Saúde, chamado Casa de Vidro. E comentou da resolução do CMS com relação a devolução da verba da implantação da UPA 24h, porte III, dizendo que o CMS tinha aprovado a devolução da verba e agora a gestão está tentando reverter a situação para o retorno do recurso e assim poder dar continuidade ao que essa verba foi proposta. Encontraram uma Atenção Básica sucateada e com muitas dificuldades. Nesse momento o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva retrucou dizendo que esse Conselho jamais faria um ato desses, e no momento da discussão aqui na plenária, achamos inviável tal devolução por se tratar de melhoria para o serviço público de saúde municipal e que acarretaria prejuízos irreparáveis para a população, e garante que esse Conselho se opôs a devolução do referido recurso e deixamos a cargo do ordenador de despesas a decisão final, e a resolução do CMS nº16/2016 comprova toda sua fala. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém



mais fez uso da mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS
ELIZABETH RODRIGUES LIMA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
JOÃO CARLOS DE SOUSA
LUIZ CÉZAR VIEIRA
LUIZ GONZAGA CORREIA NETO
Ma. TAMAR T. C. DE SOUSA
MANOEL ALVES PEREIRA
MARIA ALMEIDA VARÃO
MARINEIDE BARBOSA LIMA
ROSEMAR MELO TELES
SILVANA CASTRO FERREIRA
SORMANNE BRANCO OLIVEIRA

Ana Claudia Braga Santos
Francisco das Chagas Pacheco
Helio France Senna Santos
Helio Jose Bertoldo da Silva
Joao Assuncao Martins
Joao Carlos de Sousa
Luiz Cesar Vieira
Luiz Gonzaga Correia Neto
Ma. Tamar T. C. de Sousa
Manoel Alves Pereira
Maria Almeida Varão
Marineide Barbosa Lima
Rosemar Melo Teles
Silvana Castro Ferreira
Sormanne Branco Oliveira

Imperatriz - Ma, 27 de janeiro de 2017.

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ –
MARANHÃO, EM 09/02/2017.

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando fez a leitura da pauta para esta reunião: **1º PONTO: Leitura da Ata da Reunião anterior;** **2º PONTO:** Proposta do CMS para Gestão; **3º PONTO:** Programação Anual de Saúde - 2017; **4º PONTO:** Relatório de Execução Orçamentária – REEO; **5º Bimestre Apresentação de Dissertação (Dr. Iomar Mendes);** **6º PONTO:** Informes. Iniciamos pelo 1º PONTO da pauta com a leitura da Ata da reunião anterior, feita pelo Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva. Nesse momento o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva apresentou cópia da resolução do 16/2016 - CMS onde declara que o Conselho Municipal de Saúde em nenhum momento foi conivente com a devolução do recurso da implantação da UPA Porte III, acha que a Assessora de Planejamento Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo deveria estar aqui presente nessa reunião para se retratar, pois a mesma foi infeliz em sua colocação. Vários Conselheiros se manifestaram concordando com a fala do Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva. Em seguida o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins colocou em apreciação a Ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Proposta do CMS para Gestão.** O Presidente do CMS - João Assunção Martins, fez uma breve explanação sobre as seguintes propostas do Conselho Municipal de Saúde para a gestão, **1ª Proposta:** CPL exclusiva da saúde para facilitar os andamentos dos contratos; **2ª Proposta:** Almoxarifado central para ter controle no recebimento de todos os produtos relacionados com a saúde e **3ª Proposta:** Cartão SUS, onde propõe criar um tipo de cadastramento para exclusividade dos serviços à população do município de Imperatriz. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que essas três situações são para melhorias dos serviços da saúde e acredita que a CPL própria para a saúde, pode ser constituída junto a CPL já existente e assim agilizar os serviços da saúde. Com relação ao almoxarifado central, tem certeza que será uma economia muito grande de material. Já ouviu muitas pessoas criticarem a forma de recebimento de

medicamentos no HMI e aqui na SEMUS, onde era visto caminhões descarregarem nos corredores sem controle no recebimento dos produtos licitados. Com a palavra o Secretário Adjunto Dr. Marcondes Carneiro Leite elogiou o Conselho Municipal de Saúde dizendo que este colegiado leva as coisas a sério, realiza um trabalho muito eficiente e parabeniza a forma como está sendo conduzido os trabalhos. Essa questão das propostas é essencial e necessária. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correia Neto fez algumas perguntas com relação aos atendimentos na mudança do Cartão SUS e quanto aos pacientes que vierem de outros municípios em busca de atendimento. Dr. Marcondes esclareceu dizendo que as pessoas passando mal, são atendidas em qualquer lugar. Com relação aos pacientes de outros municípios que vierem encaminhados, só vão serão atendidos dentro da cota deles de acordo a PPI – Plano Plurianual. Não sabe se um novo cartão é a forma ideal, mas vamos analisar e se der certo acredita que vai melhorar e gerar uma economia no serviço. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que nós enquanto Conselho, estamos solicitando um recadastramento e a gestão é quem vai ver o que é mais viável. O Conselheiro Manoel Alves Pereira sugere a criação de uma Comissão do CMS para estudo da viabilidade técnica e jurídica do recadastramento do Catão SUS no município de Imperatriz – Ma. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa sugere que para fazer o recadastramento do Cartão SUS, seja usado utilizado os mesmos dados que a justiça eleitoral utilizou para fazer o recadastramento dos títulos eleitorais. Colocado em votação as três propostas do Conselho de Saúde para a Gestão: 1ª CPL exclusiva para a saúde; 2ª Almoxarifado central para recebimento de todos os produtos relacionados com a saúde e 3ª Recadastramento do Cartão SUS, foram aprovadas as três propostas por unanimidade dos Conselheiros presentes. Nesse momento o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins questionou a falta do lanche e de vales transportes para os Conselheiros que não tem transportes se deslocarem para as reuniões. **3º PONTO: e 4º PONTO: Relatório de Execução Orçamentária – RREO.** O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva fez a leitura do ofício em que a Gestão solicita a inclusão desses dois pontos em pauta. Em seguida passou a palavra para a Assessora de Planejamento da SEMUS Isabel Myriam Pereira Leite Macêdo que agradeceu a oportunidade de estar aqui para fazer esse diálogo. Justificou que no momento da leitura da Ata da reunião não estava presente, mas fez suas explicações sobre sua fala na reunião anterior com relação à resolução do CMS que trata da devolução da verba da UPA porte III, e quer nesse momento se retratar pedindo desculpas, pois realmente o Conselho não aprovou essa devolução.



E com relação ao Terceiro Quadrimestre do RAG – Relatório Anual de Gestão/16 tem até dia 28 deste mês para estar com ele pronto contendo o **Relatório de Execução Orçamentária – RREO**. Disse que os Coordenadores estão tendo dificuldades de consolidar os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2016 e por conta disso foi dado mais um prazo para que eles façam essa consolidação. Também vamos encaminhar para o CMS A PAS/2017 baseada no Plano Plurianual, esse é um instrumento de gestão que temos toda responsabilidade. Já deviam ter enviado o SIOPS/16, mas ainda não foi fechado, mas vai enviar assim que for possível o último quadrimestre/16. Diante do exposto solicita a esse colegiado uma reunião extraordinária para se cumprir essa demanda. O Sr. Presidente do CMS João Assunção Marins, disse que precisamos de cópias desse material para que a Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira possa se reunir e dar um parecer, só então é que podemos nos reunir. A Sra. Isabel Myrian Pereira Leite Macêdo disse que vai fazer o possível para que esse material chegue o quanto antes na sala do CMS. Daí foi sugerido reunião extraordinária para o dia 23/02/17 para analisar esses dois pontos. Ainda com a palavra a Sra. Isabel Myriam Pereira Leite Macêdo falou da Implantação do Projeto da Sala de Vidro para os Conselheiros e se pensa desenvolver em duas etapas, tudo isso para que o Conselho de Saúde seja conectado e por falta de local, sugere que se adeque os três computadores na sala do CMS. Parabeniza o Conselho de Imperatriz por ser atuante e todas essas mudanças além da valorização é um ato de reconhecimento pelo trabalho que desenvolvemos. Esse será um projeto pioneiro e vamos servir de exemplo e modelo para outros municípios. E pensando nesse laboratório Dr. Alair Batista Firmiano junto a Fundação Ulisses Guimarães conseguiu o material do Curso para Gestores Públicos Municipais em III módulos que será apresentado Noções de Administração Pública Municipal para os Conselheiros de Saúde. Ao fazer uso da palavra Alair Batista Firmiano comunicou que Sra. Izabel Myrian Pereira Leite Macêdo e Sormanne Branco Oliveira estiveram em São Luiz junto a CGU e para mostrar a que veio essa Casa de Vidro, nos foi doado esse material didático. Disse ainda que temos que nos fortalecer. A Conselheira Ana Cláudia pergunta se a gestão vai oferecer o curso com certificação pela CGU e se vai ter modalidade presencial e a distância. **5º Ponto: Apresentação de Dissertação (Dr. Iomar Mendes).** Com a palavra o Conselheiro Iomar Mendes de Sousa disse que se achou na obrigação de trazer sua dissertação onde contém parte daquilo que o CMS devotou a ele. Trás essa devolutiva, onde faz uma abordagem das necessidades de acessibilidade para os usuários com deficiência

nas unidades Básicas de Saúde de Imperatriz, sob o tema: Acessibilidade para Usuários com Deficiência nas Unidades Básicas de Saúde de Imperatriz – Ma. Continuou dizendo que parte das Unidades de Saúde são casas alugadas e sem nenhuma adequação necessária. Há necessidade de um olhar da Gestão para essa questão, pois muitas vezes um usuário com deficiência deixa de acessar ao sistema por conta dessas dificuldades basta cumprir o manual. Só queremos contribuir com a gestão e esse material será entregue uma cópia para a Gestão e outra cópia ficará no CMS. **6º PONTO: Informes.** A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante informa à situação que os Enfermeiros da Atenção Básica estão enfrentando, devido estar vindo de um momento nebuloso com falta de material, porém mesmo assim eles mantêm a assistência à saúde para a população, diminuindo assim a demanda dos outros nosocômios existentes nesta cidade, como HMI e UPA's, entre outros, evitando através destes profissionais da Atenção Básica o colapso da saúde no município. Contudo, não estão recebendo em contrapartida a devida valorização pela gestão, e a verba para a Atenção Básica já está na Base Municipal desde dia 31/01/17 e até o momento não foi repassado à conta dos trabalhadores. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva informa que os prestadores e fornecedores estão querendo saber o que é preciso para que os mesmos recebam seus pagamentos. Dr. Marcondes Carneiro Leite respondeu dizendo que da ESF até terça – feira estará recebendo, em relação aos pagamentos dos prestadores de serviços temos um débito muito grande, entre tudo dá um saldo devedor muito alto. A intensão é pagar todos e a gestão vai conversar individualmente com cada um. Daí deu o exemplo da CIANEST que desde abril/16 estava trabalhando sem contrato e fizeram uma negociação junto a Promotoria, mas com os fornecedores será diferente, pois são mais de 500 contratos. O Sr. Valter, representante da UNI RAD perguntou em relação ao mês de dezembro, pois o prestador que só recebe tabela SUS o lucro é bem pequeno e até agora não recebeu nenhuma informação. Dr. Marcondes Carneiro Leite respondeu dizendo que a prioridade é para quem faz a tabela SUS e que será pago a partir do mês de dezembro/16. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva falou sobre os R\$ 11.000.000,00 (onze milhões) que o Prefeito anterior recebeu ao fazer o decreto de calamidade pública na saúde e pergunta se o gestor atual acha ser necessário decretar calamidade pública na saúde, pois nós como Conselheiros estamos prontos para ajudar. Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que essa proposta é muito importante. O Conselheiro Iomar Mendes da Sousa informa que todas as Unidades Básicas de Saúde estão sem gases e anestésicos por conta do município não estar



tendo condições de comprar devido ao processo de licitação. Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que já foi colocado medicamentos nas UTI's pediátrico e adulto e não está faltando nada, e isso só foi possível por conta de uma empresa que ainda tá em situação legal. Em seguida o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins colocou em votação AD Referendum de Calamidade Pública. Todos foram de acordo. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que deve ser feito uma dispensa de licitação para não parar os serviços da saúde. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa parabenizou o Sr. Valter, diretor da UNI RAD por ter concentrado os dois locais de atendimento num só local e pergunta ao mesmo o porque da demora na entrega de resultados de exames. O que respondeu dizendo que é por conta da demanda muito grande de usuários. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém mais fez uso da mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ALBANE FREITAS DE SOUSA
ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS SILVA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
FRANKLIN ROOSEVELT MARINHO CHAVES
HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
IOMAR MENDES DE SOUSA
IZABEL CRISTINA LEAL DA SILVA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
JOÃO BATISTA LIMA
JOÃO CARLOS DE SOUSA
LIVIA Ma. D. OLIVEIRA BUSTAMANTE
LUIZ GONZAGA CORREA NETO
LUIZ CÉZAR VIEIRA
Ma. DIVINA SILVA REIS
MANOEL ALVES PEREIRA
MARCONDES CARNEIRO LEITE
MARIA ALMEIDA VARÃO
MARINEIDE BARBOSA LIMA
ROSEMAR MELO TELES
SARMONNE BRANCO OLIVEIRA
SILVANA CASTRO FERREIRA
SILVANA DOS SANTOS CARVALHO

Albane Freitas de Sousa
Ana Claudia Braga Santos Silva
Francisco das Chagas Pacheco
Franklin Roosevelt Marinho Chaves
Hélio France Sena Santos
Hélio José Bertoldo da Silva
Iomar Mendes de Sousa
Isabel Cristina Leal da Silva
João Assunção Martins
João Batista Lima
João Carlos de Sousa
Livia Ma. D. Oliveira Bustamante
Luiz Gonzaga Correa Neto
Luiz César Vieira
Ma. Divina Silva Reis
Manoel Alves Pereira
Marcondes Carneiro Leite
Maria Almeida Varão
Marineide Barbosa Lima
Rosemar Melo Teles
Sarmonne Branco Oliveira
Silvana Castro Ferreira
Silvana dos Santos Carvalho

SORMANNE BRANCO OLIVEIRA
WANDERSON MOREIRA DA SILVA

Imperatriz - Ma, 9 de fevereiro de 2017.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ
– MARANHÃO, EM 14/02/2017.

Aos catorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando solicitou a leitura do edital de convocação para esta reunião:

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS A Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz, Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Regimento Interno em seu Artigo 6, inciso I, resolve convocar os membros do Conselho Municipal de Saúde para uma reunião extraordinária a ser realizada no dia 14/02/2017 (terça – feira), no auditório da SEMUS, às 15:00 horas para análise de documentos encaminhados pela SEMUS referente ao Relatório de Despesas com Prestadores e Fornecedores. Em seguida o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins solicitou ao Conselheiros Hélio José Bertoldo da Silva que procedesse a leitura do ofício nº 24/17 - GS que solicita essa convocação extraordinária. E, como o Conselho tem responsabilidade para com a saúde de Imperatriz, a Comissão de Orçamento e Fiscalização dos Recursos Financeiros do CMS se reuniu, analisou a documentação recebida e apresentou um relatório ao Plenário recomendando mais uma vez que seja decretado estado de calamidade pública na saúde de Imperatriz em âmbito financeiro, tendo em vista que o município decretou emergência em 30/11/2016 e não conseguiu resolver o problema. Em seguida o Sr. Presidente do CMS entregou aos presentes cópia do relatório e solicitou ao Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva que procedesse a leitura na íntegra do mesmo. Após a leitura o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva fez uma breve explanação a respeito dos onze milhões conseguidos através do decreto de emergência em 30/11/2016, que não foi suficiente. À época o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva, questionou se esse valor seria suficiente para fechar as contas da SEMUS, em vista à situação apresentada pelo então prefeito, Sr. Sebastião Madeira, onde afirmou que o valor acima mencionado seria suficiente para fechar as contas na saúde. Disse ainda o Conselheiro que em virtude das reclamações informais sobre a falta de pagamento

de fornecedores e prestadores de serviços perante a este Conselho, solicitamos da SEMUS informações reais, dos processos não liquidados, empenhados e não empenhados do ano de 2016 e janeiro de 2017, e diante do resultado esse CMS jamais diria não nesse momento, pois o que estamos vendo é em todos os setores a falta de materiais. Com a palavra o Secretário Adjunto Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que a gestão estava querendo realmente fazer essa solicitação para o Conselho, mas ficaram com vergonha por conta de recentemente já terem feito essa ação. Mas louva a atitude desse colegiado, em especial Hélio José Bertoldo que levantou essa questão, espera que agora seja resolvido. Amanhã o Prefeito viaja para Brasília e já vamos lutar por essa ajuda. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra inclusive o Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto que deseja boa sorte ao Prefeito e que o mesmo tenha um bom diálogo para justificar essa necessidade de calamidade pública. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante comentou que a Gestão passada não deu muita atenção às observações do CMS e espera que a Gestão atual siga as orientações do CMS e não venham a incorrer nos mesmos erros, principalmente com relação a folha de pagamento muito cheia. Nesse momento o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que quando vier o RAG – Relatório Anual de Gestão se faça uma comparação entre o antes e o depois. A Conselheira Rosimar Melo Torres disse que estamos aqui para ajudar e dentro do possível sempre fizemos de tudo para não deixar a gestão na mão, mas deve ser melhorada essa questão de trazer as coisas para análise em cima da hora. Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que fará de tudo para corrigir esses vícios e cumprir com as orientações do Conselho. O Conselheiro Hélio José Bertoldo pede ao Sub Secretário Dr. Marcondes Carneiro Leite que faça um compromisso com o Conselho de que, ao conseguir esse dinheiro, os fornecedores e prestadores sejam pagos. Nesse momento o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins colocou em apreciação a proposta que seja Decretado Estado de Calamidade Pública na Saúde de Imperatriz em âmbito financeiro, o que foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. INFORMES: A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante cobrou a visita do Sr. Prefeito a esse Conselho, pois já tem duas vezes que é ventilado a possível presença do mesmo e isso não acontece. Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que vai agendar com antecedência para que ele esteja presente na próxima reunião ordinária, e aproveitou a oportunidade para entregar às mãos dos Conselheiros um informativo de que as Assessoras de Planejamento Sormanne Branco Oliveira e Isabel Myrian Macedo,

estiveram na sede do Ministério da Transparência solicitando capacitação para a utilização dos recursos dos programas federais da área da saúde. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante informa que é um absurdo reter o salário do trabalhador que estava com licença maternidade, sendo que o mesmo estava trabalhando a um ano. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto comentou sobre a autorização de exames especializados que tá difícil por não ter uma data fixa, daí os usuários fica tendo que ir várias vezes e nem sempre tem o dinheiro para pagar o transporte e por conta disso as vezes ficam sem terem o atendimento necessário. Acha que deve ter uma data fixa para se autorizar qualquer tipo de exame. Nesse momento fez uso da palavra o Auditor e Conselheiro Luiz César Vieira, fez um breve relato dizendo que antes otorrino, neurologista e ortopedia davam um tempo de resposta muito grande, mas nesse mês estão marcando diariamente para otorrino, ao contrário de como estava sendo antes. No próximo mês será com neurologista e assim que fizer o contrato com ortopedista vai ser o mesmo procedimento. E com relação aos outros profissionais está esperando a agenda deles. Hoje o cartão SUS está atrelado ao comprovante de residência original no nome da pessoa, se mora de aluguel, deve apresentar o contrato ou qualquer correspondência bancária no seu nome. Esse filtro vai melhorar muito e quando estiver tudo pronto vem aqui no CMS passar as informações e está aberto a sugestões. O Sr. Presidente falou do grande problema que ainda precisa ser resolvido que é a questão dos médicos não querer perder tempo com os pacientes, o mesmo já esteve no Centro de Saúde Três Poderes observando essa questão e ficou horrorizado com o tempo de atendimento aos pacientes. E ainda observou frequência assinada por médicos que nem atender foi. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que quem conversa com os pacientes nos Postos de Saúde são os Enfermeiros que estão cada vez mais ganhando seu espaço. O Sub Secretário de Saúde disse que esse pontos aqui abordados são interessantes, deve ser fiscalizado e cobrado. Com relação a Médico de PSF, tá complicado fazer com que eles cumpram sua meta. Franqueada a palavra, a Coordenadora da Atenção Básica Dra. Guiomar Teodósio que fez uma longa explanação da situação anterior e atual da Atenção Básica. Funcionários morando fora do Brasil há mais de ano e que continuava recebendo seu salário normalmente, ACS – Agente Comunitário de Saúde com nível superior assumindo outras funções e ainda sem dar o espaço para novos agentes e muitos deles mesmo disponível estão deixando a desejar, sem cadastrar a produção. Outra queixa é no cumprimento do horário

das UBS's e na sala de vacina. Muitas outras dificuldades, inclusive a da UBS do Bom Sucesso que tem boa estrutura, contemplam três equipes de ESF e quando chove não tem acesso para funcionários e usuários adentrarem as dependências da Unidade. O NASF não está cumprindo sua carga horária e vai sofrer uma reestruturação como os demais setores. A Conselheira Ana Cláudia Braga Santos Silva pergunta se a mesma já organizou uma equipe de fiscalização para os Agentes Comunitários de Saúde. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante entende a fala da Dra. Guiomar Teodósio e disse que algumas situações em que o Conselho tem aprovado com recomendações, são para o atendimento à saúde não parar. Teve uma situação em que o Enfermeiro tentou penalizar o ACS por não estar desenvolvendo suas funções, mas o Enfermeiro é que foi penalizado sendo transferido para outro local. E acha que o supervisor de equipe que é o enfermeiro, tem que ter autonomia. Ao fazer uso da palavra o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins disse que nós enquanto Conselho já demonstramos que somos parceiros, agora, certas situações cabe a própria Coordenadora da Atenção Básica tomar as devidas providências, já que ela está a par da situação e teve conhecimento. O papel do Conselho é só mostrar as irregularidades, mas a gestão é quem toma a decisão final. Dr. Marcondes disse que o mais difícil dentro de um município é a Atenção Básica, mas a Dra. Guiomar Teodósio é competente, vamos ter um pouco mais de paciência para se resolver as coisas. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva comentou que essa pessoa que estava recebendo salário e estudando fora deve devolver o dinheiro e perguntou sobre as Coordenações do CEO e Saúde Bucal, e comentou sobre a falta de material, insumo e estrutural, acha que tem muita gente para não fazer nada, com produção muito pouca e o orçamento da saúde bucal não é suficiente para eles fazerem um bom trabalho.. O Conselheiro Luiz César Vieira se lembrou de um relatório que o CMS encaminhou para a gestão anterior, sobre uma ACS que não estava desenvolvendo suas funções e nem na área morava, e nada foi feito. Nesse sentido o Conselho fez sua parte, agora o que falta é a Gestão olhar as demandas do CMS. Dra. Guiomar Teodósio finalizou sua fala agradecendo ao CMS e solicitando apoio. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém mais fez uso da mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a

presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS
ELIZABETH RODRIGUES LIMA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
JOÃO CARLOS DE SOUSA
LUIZ CÉZAR VIEIRA
LUIZ GONZAGA CORREIA NETO
Ma. TAMAR T. C. DE SOUSA
MANOEL ALVES PEREIRA
MARIA ALMEIDA VARÃO
RENATA FERNANDES LEAL
ROSEMAR MELO TELES
SILVANA CASTRO FERREIRA
IOMAR MENDES DE SOUSA
MARCONDES CARNEIRO LEITE
IZABEL CRISTINA LEAL DA SILVA
LÍVIA Ma. DIAS O. BUSTAMANTE
IOMAR MENDES DE SOUSA

Ana Claudia Braga Santos Silva
Francisco das Chagas Pacheco
Helio France Senna Santos
Helio Jose Bertoldo da Silva
Joao Assuncao Martins
Joao Carlos de Sousa
Luiz Cesar Vieira
Luiz Gonzaga Correia Neto
Maria Tamar Torquato Cavalcante de Sousa
Manoel Alves Pereira
Maria Almeida Varão
Rosmar Melo Teles
Silvana Castro Ferreira
Iomar Mendes de Sousa
Marcondes Carneiro Leite
Isabel Cristina Leal da Silva
Livia Ma. Dias O. Bustamante
Iomar Mendes de Sousa

Imperatriz - Ma, 14 de fevereiro de 2017.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 09/03/2017.

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando apresentou a proposta de pauta: 1º PONTO: Leitura das duas últimas atas; 2º PONTO: Terceiro Quadrimestre/2016 e PAS – Programação Anual de Saúde. 3º PONTO: TAC – Ministério Público Federal (Hélio Bertoldo); 4º PONTO: MIXCRED – Administradora e 5º PONTO: Informes. **1º PONTO: Leitura das duas últimas Atas.** O Conselheiro Hélio José Bertoldo fez a leitura da Ata do dia 09/02/17 que colocada em apreciação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes, em seguida o Conselheiro Iomar Mendes de Sousa fez a leitura da Ata do dia 14/02/17 após leitura, colocada em votação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. O Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins e o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva perguntaram a Sra. Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo – Assessora de Planejamento da SEMUS como estava a situação dos recursos que ficou para o prefeito ver em Brasília junto ao Ministério da Saúde, cuja sugestão foi feita pelo Conselho, sendo que a mesma respondeu que não tinha nenhuma posição porque faltava a resolução do CMS. O Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins respondeu dizendo que no mesmo dia após o término da reunião a resolução foi feita, homologada pelo próprio Secretário de Saúde e no dia seguinte saiu publicação da referida resolução e que o mesmo tem o exemplar do jornal que fora publicada.. Sendo que uma cópia veio para o CMS e a outra cópia ficou no gabinete do Secretário de Saúde e que os mesmos vejam isso. E o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que a mesma procurasse a resolução que com certeza está com o Secretário de Saúde. Com a palavra o Subsecretário de Saúde, Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que encaminhou ao gabinete do prefeito para acelerar o processo e fazer a publicação da resolução e que em seguida a Sra. Izabel disse que iria ver onde realmente

estava a resolução. **2º PONTO: Terceiro Quadrimestre/2016 e PAS – Programação Anual de Saúde.** O Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins solicitou do Conselheiro Iomar Mendes de Sousa que fizesse a leitura do ofício 43/17 datado de 03/03/17, do Setor de Planejamento solicitando que o CMS pontue a situação de que os Coordenadores (responsáveis pelas informações) da programação, até o momento não enviaram as informações para consolidar a respectiva Programação na sua totalidade e encaminhou o nome dos que estão com pendências. A Sra. Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo disse que a falta dos nomes dos Coordenadores dificultou muito, e amanhã face a essa dificuldade vão fazer uma oficina amanhã dia 10/03/17, das 14 as 18 horas, três grupos de trabalho para encerrarem todo consolidado da Programação Anual de Saúde e até dia 14/03 vai entregar no CMS. Disse ainda que é importante que se tenha um membro representando o Conselho de Saúde. Com relação ao Terceiro Quadrimestre, a Comissão do CMS que analisou viu que faltavam algumas informações e por conta disso, devolveu o relatório ao setor de planejamento para consolidação dos dados e não foi emitido relatório. Ficou da Assessoria de Planejamento enviar a reprodução desse material completo com as alterações ao Conselho de Saúde e após o recebimento deste devidamente corrigido, será emitido parecer e apresentado em plenário. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante disse que foi na Atenção Básica com o objetivo de ver o protocolo de entrega das produções mensais das Equipes de Saúde da Família que são entregues pelos Enfermeiros, a fim de comprovar a entrega destes, onde foi confirmado, não justificando assim os campos em branco no Relatório do 3º Quadrimestre. A responsável pelo recebimento destas produções informou que os campos estão em branco por conta de algumas Coordenações terem sido exoneradas em outubro e por isso não colocaram as informações em dias. As Enfermeiras disseram que as ações foram feitas, só faltou quem consolidasse essa informação no relatório. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correia Neto pergunta o que acontece com o dinheiro do DST – AIDS que não foi usado, pois observou que muitas ações não foram executadas, se esse dinheiro pode ser usado em outras ações agora em 2017, tais como vales transportes, diárias, lanches, enfim.. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que se deve ver o orçamento por setores, ter todo cuidado no momento de analisar. **3º PONTO: TAC – Ministério Público Federal (Hélio Bertoldo).** O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva fez uma breve explanação da situação que vem vivenciando com os fornecedores e prestadores da saúde que

estão sem receber seus pagamentos dos últimos meses da gestão anterior e acha um absurdo que o Conselho aprove um relatório de gestão com prestadores que não receberam e que na sua maioria é tabela SUS. E aqui nessa plenária temos alguns deles que estão com um, dois e até três meses sem receber pagamento. Diante do exposto **sugere** que se encaminhe ao Ministério Público que seja pago os serviços prestados em 2016 e não que se vá individual como a gestão atual está propondo. Enviou um email ao Conselho Nacional de Saúde e Fundo Nacional de Saúde solicitando um encaminhamento, conversamos com a Senhora Silvana que informou que o dinheiro que chegou em janeiro era para fazer os pagamentos da competência de janeiro/2017. Após todas essas colocações o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva **propõe** que se encaminhe documento ao Ministério Público Federal para que tudo que há de pendência seja sanado no decorrer de 2017 e evitar que todos vá individualmente. Com a palavra o Subsecretário de Saúde Dr. Marcondes Carneiro Leite fez alguns esclarecimentos dos acontecimentos em geral, inclusive de como o Ministério Público está atuando e acha que deve ser feita essas denúncias, pois tem empresas cobrando agosto/2016 e é delicada essa situação por não podermos tirar dinheiro da gestão atual, porque depois vai fazer falta. Em seguida o Sr. Flávio Antonioli esboçou o problema de todos os proprietários de laboratórios quando disse que a gestão anterior deu garantia de que todos iam receber, mas só em dezembro foi que observaram que os outros meses nem empenhados foi. Fez uma breve explanação das dificuldades pela qual estão passando sem conseguir pagar os laboratórios de apoio, mas afirmou que todos precisam do SUS para trabalhar, só que sem receber seus pagamentos, não estão dando conta de continuar prestando um serviço de qualidade e precisão, acha que devem sentar, pois precisam de uma posição rápida e precisa para continuarem trabalhando. Precisam de uma posição urgente de como vão receber. Nesse momento fez uso da palavra o Dr. Marcondes Carneiro Leite quando disse que vamos considerar os laboratórios de uma forma global, pagar dezembro e fevereiro por esses dias com o dinheiro que foi economizado com a CEANEST e vai colocar isso amanhã para Dr. Alair Firmiano e que a UNI RAD vai estar incluída nesse processo de pagamento. O Sr. Presidente do CMS disse que se essa proposta do Dr. Marcondes Carneiro Leite for acatada, não há necessidade de TAC com Ministério Público. Em seguida a Sr. Clarine Mendes Souza fez uma breve explanação, onde disse que já fez parte do Conselho Municipal de Saúde e respeita esse colegiado, sabe também o valor que esse Conselho tem e é por isso

que estão aqui hoje solicitando a sua intervenção entre a classe de laboratórios. A mesma já está com DB bloqueado, já foi na ouvidoria explicar que quando os usuários vierem reclamar de laboratórios eles já vão estar cientes. Após várias falas o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que devemos aguardar a posição do Dr. Marcondes Carneiro Leite para depois se necessário encaminhar ao Ministério Público, o que foi acatado pela plenária do CMS.. Com a palavra o Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que essa posição que está ofertando de pagar a todos os laboratórios dezembro e fevereiro, incluindo ao UNI RAD e depois se vê como fica os meses anteriores. Após todas as colocações a proposta do Sub Secretário de Saúde foi acatada por unanimidade dos Conselheiros presentes. 4º PONTO: Mix Cred. O Sr. Presidente do CMS quer saber como está a situação da Administradora do cartão de alimentação dos funcionários da saúde, pois viu o nome da mesma na relação de pessoas que tem pagamentos atrasados. Dr. Marcondes disse que não tem conhecimento, mas acha que nada vai ser pago mais para a mesma por não ter mais vínculo com o município. 5º PONTO: Informes. O Presidente do CMS, João Assunção Martins informa que a SEMUS está implantando o ponto eletrônico, isso é bom para o profissional cumprir com suas funções, pois no passado teve muitos profissionais da saúde sem cumprir com sua carga horária. E pergunta por onde vai ser iniciado, o que Dr. Marcondes Carneiro Leite disse que inicialmente será implantado na UPA e HMI – Hospital Municipal de Imperatriz e perguntou se todos os setores da saúde iriam ser contemplados com o ponto eletrônico. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correia Neto quer saber da ajuda para os Conselheiros ter condições de virem às reuniões do CMS. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa informa que não está tendo material de curativo nos Postos de Saúde e o telhado da Unidade de Saúde da Vila Lobão com balde aparando água da chuva dentro do posto. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva falou que com a saída do Conselheiro Dorielton Pereira Xavier, representante dos trabalhadores, por estar assumindo cargo de confiança no governo, há necessidade de indicação de outro membro da representação dos trabalhadores para compor a vaga na Comissão de Licitação e Contratos. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém mais fez uso da mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ALBANE FREITAS DE SOUSA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
IOMAR MENDES DE SOUSA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
JOÃO CARLOS DE SOUSA
LÍVIA Ma. DIAS O. BUSTAMANTE
LUIZ GONZAGA CORREIA NETO
MANOEL ALVES PEREIRA
MARCONDES CARNEIRO LEITE
MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO LIMA
MARINEIDE BARBOSA LIMA
RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA
SILVANA DOS SANTOS CARVALHO

Albane Freitas de Sousa
Francisco das Chagas Pacheco
Helio France Sena Santos
Helio Jose Bertoldo da Silva
Iomar Mendes de Sousa
Joao Assuncao Martins
Joao Carlos de Souza
Livia Ma. Dias O. Bustamante
Luiz Gonzaga Correia Neto
Manoel Alves Pereira
Marcondes Carneiro Leite
Maria de Fatima Araujo Lima
Marineide Barbosa Lima
Raimundo Nonato Pereira da Silva
Silvana dos Santos Carvalho

Imperatriz - Ma, 9 de março de 2017.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 19/04/2017.

Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando apresentou a proposta de pauta: 1º PONTO: Leitura da ata da reunião anterior; 2º PONTO: Ad – Referendum-CMS 05/17; 3º PONTO: Relatório Anual de Gestão /2016; 4º PONTO: PAS – Programação Anual de Saúde.; 5º PONTO: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica; 6º PONTO: Incinerador e 7º PONTO: Informes. **1º PONTO: Leitura de Ata da reunião anterior.** O Conselheiro Iomar Mendes de Sousa fez a leitura da Ata e em seguida comentou que os Coordenadores não cumprem carga horária e acha que os mesmos devem ter dedicação exclusiva e que se cobre da gestão os Coordenadores que tem três empregos. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra, ficando do Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins enviar documento ao Secretário de Saúde cobrando essa observação feita pelo Conselheiro Iomar Mendes. Após todas as colocações o Sr. Presidente do CMS colocou em votação a Ata da reunião anterior o que foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Ad – Referendum-CMS 05/2017.** O Assessor Jurídico do CMS explicou sobre a emissão desse Ad-Referendum, no dia 27 de março de 2017, aprovando o relatório emitido pela Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do CMS com base no relatório de fiscalização realizado pela Comissão de Fiscalização que decidiu por **OPINAR PELA APROVAÇÃO COM RESSALVAS** do 3º (terceiro) Relatório Quadrimestral das Ações Realizadas 2016 e pela **REPROVAÇÃO** do Relatório Resumido da Execução Orçamentária Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do 5º e 6º Bimestre, ambos do ano 2016.” Após explanação foi colocado em apreciação o Ad – Referendum que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes. **3º PONTO: Relatório**

Anual de Gestão /2016 . O Conselheiro Iomar Mendes de Sousa fez a leitura do parecer da Comissão de Orçamento e Fiscalização dos Recursos Financeiros da Saúde que opina pela reprovação do SIOPS e do Relatório das Ações Realizadas ambas do ano de 2016. Na oportunidade a Assessora de Planejamento da SEMUS Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo** relatou sobre algumas dificuldades ainda enfrentadas em consequência das recomendações sobre as não conformidades citadas no RELATÓRIO DE AUDITORIAS realizadas em 2015, e ainda com base no relatório da Secretaria de Estado da Saúde sob as condições da Estrutura de funcionamento da Atenção Básica e Equipes da Estratégia Saúde da Família de 2016, ocasionando bloqueio de recursos e das Equipes, bem como notificação de devolução de recursos. Falou ainda das consultas realizadas no SARGSUS, onde apresenta pendências em relação a alimentação de dados na base de informação dos RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS 1º E 2º QUADRIMESTRE DE 2016, momento que solicita que seja acrescentado essa informação no parecer do Conselho sobre o RAG 2016. Na oportunidade o Conselheiro **Albane Freitas de Sousa** disse eram três Conselheiros que tinham esse acesso e que na gestão anterior foi feito algumas vezes até que não foi mais possível conseguirem acessar a base do sistema.. Na época o pessoal do Setor de Planejamento tentaram resolver essa questão, mas sem sucesso. A Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo** orienta aos Conselheiros que solicitem o mais breve possível a senha atual para acesso imediato ao SARGSUS, a fim de viabilizar o acesso ao Sistema e alimentação com respectivo Parecer. O Conselheiro **Hélio José Bertoldo da Silva** disse que diante dos dados do Relatório da Comissão de Fiscalização, sugere ao CMS, solicitar ao Ministério Público uma auditoria nos recursos da saúde, referente/2016, pois continuamos com prestadores e fornecedores sem receberem pagamentos e precisamos de uma resposta. O mesmo diz não ter nada contra nenhuma gestão, mas não se pode chegar ao final com ressalvas. As outras ressalvas que foram feitas nas prestações de contas era no intuito de que no último relatório tudo se resolvesse e fossem sanadas as observações feitas em todo o período. A Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo** informa que a gestão atual já solicitou aos órgãos competentes TCU, DENASUS e CGU auditorias nas contas da saúde./2016. O Conselheiro **Hélio José Bertoldo da Silva** disse que o relatório da comissão foi baseado no relatório do SIOPS com a contabilidade, e por conta disso é a favor de uma auditoria para as contas da saúde/16 Nesse momento vários Conselheiros se

manifestaram favoráveis que seja solicitado auditoria para as contas da saúde/2016. Colocados em apreciação, todos foram de acordo. Em seguida o Sr. Presidente do CMS João Assunção Martins colocou em votação o Relatório da Comissão de Orçamento e Fiscalização que opinou pela **REPROVAÇÃO do SIOPS e do Relatório das Ações Realizadas ambas do ano de 2016.** O que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes. **4º PONTO: PAS – Programação Anual de Saúde./2017** A Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo**, Assessora de Planejamento fez uma breve explanação das dificuldades que vem enfrentando com alguns Coordenadores que até o presente momento não elaboraram sua programação e por falta dessas informações não foi possível apresentar a PAS - Programação Anual de Saúde que conseqüentemente vai atrasar. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que a gestão deve colocar pessoas capazes, pois em gestões anteriores passamos algumas dificuldades por falta de pessoas capacitadas para desenvolver suas funções. O Conselheiro Iomar Mendes de Sousa disse que os Coordenadores da Atenção Básica não estão conseguindo avançar. O Conselheiro Manoel Alves Pereira disse que a Comissão de Fiscalização tem que traçar uma metodologia de apresentação de relatórios quadrimestrais, possibilitando a participação dos Coordenadores de Programas para prestarem esclarecimentos, pois não podemos mais admitir que eles prejudiquem os encaminhamentos dos relatórios. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra discordando da proposta do Conselheiro, inclusive o Conselheiro Iomar Mendes de Sousa que se manifestou discordando do CMS trazer um problema que não é seu, pois em outras épocas vimos ACS – Agentes Comunitários de Saúde culpando o Conselho por perseguição e o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que o problema dos Coordenadores é da gestão. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa lembrou que na primeira reunião do CMS o Secretário de Saúde havia falado que não iria admitir Coordenadores que não cumprissem com suas obrigações. **5º PONTO: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica.- PMAQ.** Com a palavra a Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo** disse que pediu esse ponto de pauta por conta da precariedade apresentada em vários Unidades Básicas de Saúde problemas como: inadequação dos espaços físicos, casas alugadas em locais sem acessibilidade o que também contribuiu para o bloqueio de algumas Unidades Básicas de Saúde.. Diante

desse cenário o importante agora não é reformar, mas se pudéssemos construir com esse recurso suplementar e devolver esses recursos para as equipes e insumos na forma de remuneração por desempenho das equipes e está provocando essa discussão O Sr. Presidente do CMS pede para ser observado se essas equipes estão fazendo por merecer esse suplemento. A Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo** informa que foi dividido o orçamento do município por blocos o que cada um vai ter para gastar. O Conselheiro Iomar Mendes de Sousa disse que grande parte das Unidades Básicas de Saúde são alugadas e as condições dessas casas não são nem adaptadas para tal. Tem também a questão da acessibilidade que praticamente não tem. Sugere que o município obedeça o que o manual do PMAQ diz com clareza no que se refere nessa questão de acessibilidade.

6º PONTO: Incinerador O Presidente João Assunção Martins comentou que esse ponto já foi discussão em reuniões anteriores do CMS onde foi alvo de resolução para que seja adquirido um incinerador próprio para o município, evitando contratação o que hoje consta de um contrato no valor de R\$1.100.000.000,00 (hum milhão e cem mil reais/ano), o que daria para o município manter a sua coleta de material hospitalar com um custo mais baixo. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva informa que essa informação consta no parecer do contrato nº 178/2012 – SEMUS da Empresa DANTAS & CAVALCANTE LTDA- ECOSERVICE como recomendação para que a SEMUS analise a possibilidade da criação do incinerador próprio do município.

7º PONTO: Informes. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva informa sobre o contrato com a empresa DPS SERVIÇOS HOSPITALARES EIRELI – ME que foi solicitado ao Setor de Contratos para refazerem algumas observações e devolveram do mesmo jeito sem as devidas correções, portanto este Conselho devolveu com parecer desfavorável, como está indeferido, trouxe para a plenária tomar ciência. O Conselheiro Manoel Alves Pereira CONVIDA TODOS OS Conselheiros para dia 24/04/2017, às 17:00 horas, se fazerem presentes no auditório da SEMUS, no lançamento do Programa de Oncologia Infantil, onde será falado dos sinais e sintomas do câncer infanto juvenil. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa, pergunta quando é que o SAMU vai mudar para as instalações adequadas, e quer saber porque os profissionais do SAMU não estão usando EPI – Equipamento de Proteção Individual. A Sra. **Izabel Myriam Pereira Leite Macêdo** disse que vai pedir para Dr. Alexandro informar e esclarecer ao CMS essa solicitação de informação. Disse ainda que sempre o CNS - Conselho Nacional de Saúde

convida o Conselho Estadual para suas reuniões ordinárias e os mesmos não repassam para os demais conselhos de saúde o que acontece nessas reuniões, e como representante da gestão vai sugerir ao CNS-Conselho Nacional de Saúde que o Conselho Municipal de Imperatriz possa participar de suas reuniões. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém mais fez uso da mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ALBANE FREITAS DE SOUSA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
IOMAR MENDES DE SOUSA
IZABEL CRISTINA LEAL DA SILVA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
LUIZ GONZAGA CORREIA NETO
MANOEL ALVES PEREIRA
MARIA ALMEIDA VARÃO
ROSEMAR MELO TELES
SORMANNE BRANCO OLIVEIRA
WANDERSON MOREIRA DA SILVA

Albane Freitas de Sousa
Francisco Pacheco
Helio France Sena Santos
Helio Jose Bertoldo da Silva
Iomar Mendes de Sousa
Isabel Cristina Leal da Silva
João Assunção Martins
Luiz Gonzaga Correia Neto
Manoel Alves Pereira
Maria Almeida Varão
Rosemar Melo Teles
Sormanne Branco Oliveira
Wanderson M. da Silva

Imperatriz - Ma, 19 de abril de 2017.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 11/05/2017.

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no auditório da SEMUS, reuniram-se seus membros para tratarem assuntos de interesse da saúde. Após certificar-se que o número de Conselheiros presentes dava quórum conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Sr. João Assunção Martins, Presidente do CMS deu por aberta a reunião saudando a todos os presentes quando apresentou a proposta de pauta: 1º PONTO: Leitura da ata da reunião anterior; 2º PONTO: Planejamento das Ações/2017 e Prestação de contas do CEREST/2016; 3º PONTO: Ministério Público – documento aprovado em plenária; 4º PONTO: Reuniões do CNS; 5º PONTO: Suspensão de recurso da MAC ; 6º PONTO: Componente Hospitalar/Serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU; 7º PONTO: Plano de providências: HMI e Serviço de Atendimento Móvel de urgência - SAMU 8º PONTO: Ações DST – AIDS para 2017; 9º PONTO: Programação Anual de Saúde e 10º PONTO: Informes. Iniciou-se pelo **1º PONTO da pauta com a Leitura de Ata da reunião anterior** feita pelo Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva, que submetida a apreciação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Planejamento das Ações/2017 e Prestação de contas do CEREST/2016.** O Conselheiro João Carlos de Sousa representante da CIST informou que a Prestação de contas do CEREST foi apresentada e aprovada em reunião com a CIST e que só será apresentado no Conselho, após aprovação da ata. **3º PONTO: Ministério Público – documento aprovado em plenária.** O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva leu o documento que será enviado ao Ministério Público solicitando auditoria no relatório das ações realizadas e no SIOP'S ambos do ano 2016 da saúde municipal, a fim de apurar supostas irregularidades. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes auditoria para as contas da saúde do período de 2016. **4º PONTO: Reuniões do CNS.** A Assessora de Planejamento da SEMUS, Sra. Isabel Myriam P. Leite Macêdo através do DESPACHO INTERNO Nº 004/17, datado de 07/04/17 onde encaminha ao plenário do CMS para apreciação do mesmo que o Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz participe das reuniões do Conselho Nacional de Saúde, conforme calendário entregue em anexo ao

despacho após a leitura e colocado em apreciação foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes que, em cada reunião do Conselho Nacional de Saúde, tenha a participação de um Conselheiro do Conselho Municipal de Saúde.

5º PONTO: Suspensão de recurso da MAC, 6º PONTO: Componente Hospitalar/Serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU e 7º PONTO: Plano de providências: HMI e Serviço de Atendimento Móvel de urgência - SAMU

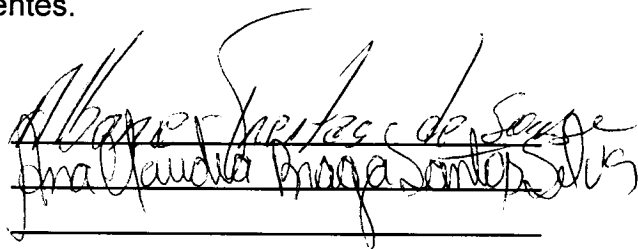
A Assessora de Planejamento da SEMUS, Sra. Isabel Myriam P. Leite Macêdo disse que em relação a suspensão do recurso da MAC do componente hospitalar que faz referência a leitos de UTI, acredita que todos já devem estar sabendo. Quer apresentar melhor essa situação onde de imediato fizeram um levantamento de tudo que ocasionou essa suspensão e observou que na gestão passada o município foi notificado por várias vezes, onde mais de sessenta itens não atendiam ao que o município apresentou. Uma vez que foi feita visita in loco eles notificaram a gestão, mas não teve nenhuma resposta, por isso essa suspensão do recurso. Então agora essa gestão está responsável e até dia vinte de maio do corrente ano, a gestão precisa apresentar oficialmente ao Ministério da Saúde, justificativas e plano de providências a fim de pleitear novos prazos para solução dos itens a serem confirmados e adequados, citados no relatório de visita técnica realizado no HMI – Hospital Municipal de Imperatriz e HII - Hospital Infantil de Imperatriz em 2016. Temos que apontar e dar uma solução, para não ter que devolver outros recursos de 2013 para cá. Dra. Daniela Cavalcante está com uma resistência em acreditar que vamos conseguir reverter à situação. E segundo ela, o SAMU também vai perder sua qualificação. Sabemos que é difícil colocar 54 leitos novos de UTI em funcionamento. A gestão está tentando mostrar que de julho pra cá melhorou e vão pedir a dilatação de prazo ao Ministério da Saúde. Vamos fazer um plano de providência desse dossiê e quer que o CMS aprove esse prazo. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva quer saber se o conselho de Saúde teve participação nesse processo. A Sra. Isabel Macêdo disse que não. Nesse momento fez uso da palavra o Dr. Flávio Henrique, representante da gestão de Imperatriz em Brasília – DF, o mesmo foi acionado com essa informação da suspensão do recurso do Governo Federal para Imperatriz. O mesmo disse que quando a fiscalização veio em julho de 2016, estava tudo fora das normas, inclusive SAMU, Corpo de Bombeiros, HMI, pessoas trazendo alimentação e lençol de casa,

jorrando água e muitas infiltrações dentre outros. Disseram para não se preocuparem com o que perdeu e sim com o que ainda pode perder como SAMU e outros. Todos os requisitos técnicos devem ser preenchidos. O dinheiro está contingenciado, então quanto mais rápido, melhor. Com relação ao SAMU foram pontuados alguns pontos, dentre eles o IPVA atrasado. Mas como o SAMU vai relocar uma reforma próxima, vai ter um novo prazo para suas adequações. Discorreu ainda a Sra. Isabel Macêdo da situação do HMI sem ter como se colocar essa estrutura dos leitos de UTI e apresentou como saída a estrutura do Hospital Pequeno Príncipe, um espaço já preparado que será alugado para que se reloque o HII para o Hospital pequeno Príncipe, e aí sim, com a saída do HII, vai dar para se colocar os leitos de UTI. o Dr. Flávio Henrique disse que essa proposta é boa porque já temos uma estrutura boa, inclusive para cirurgias pediátricas, evitando assim cirurgias de crianças e adultos sendo operados no mesmo local, o que também é ilegal. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra, inclusive os Conselheiros Livia Maria Dias Oliveira Bustamante e Hélio José Bertoldo da Silva que disseram que nenhum desses hospitais HMI e HII não tiveram vistorias de Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, por isso é a favor que esses leitos de UTI's fossem para o Hospital Pequeno Príncipe. Com a palavra a Sra. Isabel Macêdo disse que temos que pensar juntos, porque os encaminhamentos tem que chegar lá antes do dia vinte do corrente mês. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante sugere que seja inserido nessa equipe de estudo um membro do CMS. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva sugere que se coloque o Corpo de Bombeiros e a Vigilância Sanitária para fazer um laudo da proposta dessas mudanças. Na oportunidade o Sr. Valter, informa que conhece a parte hospitalar do Hospital Pequeno Príncipe e disse que levaria no mínimo oito meses para uma reforma e sugere que os 54 leitos de retaguarda sejam encaminhados para o Hospital Pequeno Príncipe, acredita que lá pode ser adaptado. A Sra. Isabel Macêdo quer para esse momento um documento do CMS acatando essa medida de sugerir um prazo de 8 meses, pois estamos trabalhando na perspectiva de não devolver nenhum recurso. A Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante comentou sobre o cuidado que devemos ter para não correr o risco de gastar com uma instituição privada e depois não dar certo. O Sr. João Assunção Martins - Presidente do CMS, sugere que a gestão verifique o que vai ser melhor e depois o

Conselho faz um Ad Referendum. Todos foram de acordo. **8º PONTO: Programação Anual de Saúde** A Assessora de Planejamento da SEMUS, Sra. Isabel Macêdo informa que já foi sanada as dificuldades que a mesma estava tendo com algumas Coordenadoras com relação a Programação Anual de Saúde. Colocou o QDD – Quadro de para cada programa que faziam suas previsões sem saber do que tinha para gastar. Trouxe hoje para o Conselho de Saúde dez cópias da Programação Anual de Saúde – 2017 e depois vai entregar as outras dez cópias. Comentou também da sua fala na Câmara Municipal de Vereadores na presença do Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Lula, onde na oportunidade foi anunciado algumas medidas do governo. **9º PONTO: Ações DST – AIDS para 2017.** A Coordenadora do DST – AIDS, Sra. Cláudia Regina de Andrade passou a apresentar em Datashow a Programação Anual de Saúde para 2017 onde disse que o objetivo é melhorar a assistência às pessoas vivendo com HIV AIDS e garantir que a população tenha integral acesso as ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, para redução danos e para a promoção, prevenção e tratamento na qualidade da vida dos usuários. Após todas as suas explanações a Conselheira Livia Maria Dias Oliveira Bustamante sugere que os cursos seja também direcionados a funcionários concursados. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra, inclusive o Sr. Presidente do CMS, João Assunção Martins que perguntou o que o programa apresenta em forma de incentivo para os usuários. A mesma respondeu dizendo que são cestas básicas, facilidades nos exames de rotina, encaminhamentos odontológicos, grupos de atenção que é coordenado por uma psicóloga e tem a pessoa que dá incentivo. Tudo isso são benefícios ofertados aos pacientes para que a medicação tenha efeito e ele não fuja do tratamento. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva pergunta se esse recurso está sendo utilizado da forma correta. Nesse momento o Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto disse que sua inquietação é com o lanche que há muito tempo não está sendo servido, pois o mesmo é importante na chegada do paciente e quando o mesmo questiona, a resposta é sempre a mesma de que esta para licitação. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa parabenizou a apresentação e disse que todos esses programas devem mostrar como está sendo gasto o dinheiro. A Coordenadora res

saltou ainda a importância da implantação da lei municipal do incentivo hospitalar para este setor, considerando que atendem tanto na parte ambulatorial, laboratorial e leito dia para internação, vacinação e teste da prova tuberculínica, estando expostos as várias doenças e riscos de infecção para o vírus HIV e Hepatite B e C, entre outras. Disse ainda que o CAPS Ambulatorial recebe tal incentivo e o DST não foi contemplado 10º PONTO: Informes. Esteve presente nesta reunião o Professor Me. Joaquim de Almeida Júnior, Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa Devry – Facimp, no sentido de solicitar desse colegiado a indicação de um membro para fazer parte do Comitê de Ética e Pesquisa. O mesmo não é uma instituição, e é fiscalizado pelo Conselho Nacional de Saúde. A Sra. Érica Ferreira, Coordenadora da Atenção Básica, disse que hoje não podemos fazer mais nada sem passar pelo Conselho de Ética. O Sr. Presidente sugere o nome da Conselheira Ana Cláudia Braga Santos Silva, haja vista a mesma ter participado da primeira reunião com a equipe, o que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes a indicação do nome da Conselheira para fazer parte desse Comitê de Ética. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva comentou da reunião na Câmara Municipal de Vereadores onde o Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Lula disse que está pronto para receber a UPA do São José, caso o município não tenha condições de continuar assumindo as despesas. Acha que seria uma boa entregar essa UPA para o Estado, pois assim vai diminuir as despesas do município com a saúde. O Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto informa que esteve na Unidade de Saúde Maria Aragão e o Médico não estava atendendo porque não teve carro para transportar o mesmo. O Presidente do CMS - João Assunção Martins, mais uma vez franqueou a palavra, o que ninguém mais fez uso da mesma, e como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ALBANE FREITAS DE SOUSA
ANA CLÁUDIA B. S. SILVA
ELIZABETH RODRIGUES LIMA
FRANCISCO DAS CHAGAS PACHECO
FRANKLIN ROOSEVELT M. CHAVES



HÉLIO FRANCE SENA SANTOS
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
JOÃO ASSUNÇÃO MARTINS
JOÃO CARLOS DE SOUSA
LÍVIA Ma DIAS O. BUSTAMANTE
LUIZ GONZAGA CORREIA NETO
MANOEL ALVES PEREIRA
MARIA ALMEIDA VARÃO
MARIA DE FÁTIMA ARAUJO LIMA
MARIA DIVINA DA SILVA REIS
MARINEIDE BARBOSA LIMA
RENATA HERNANDES LEAL
ROSEMAR MELO TELES
SILVANA CASTRO FERREIRA
VILMA LÉLIA RIOS DA SILVA
WANDERSON MOREIRA DA SILVA

Hélio France SENA Santos
Hélio José Bertoldo da Silva
João Assunção Martins
João Carlos de Souza
Livia Ma Dias O. Bustamante
Luiz Gonzaga Correia Neto
Manoel Alves Pereira
Maria Almeida Varão
Maria Divina da Silva Reis
Marineide Barbosa Lima
Renata Hernandez Leal
Rosemar Melo Teles
Silvana Castro Ferreira
Vilma Lélia Rios da Silva
Wanderson Moreira da Silva

Imperatriz - Ma, 11 de maio de 2017.

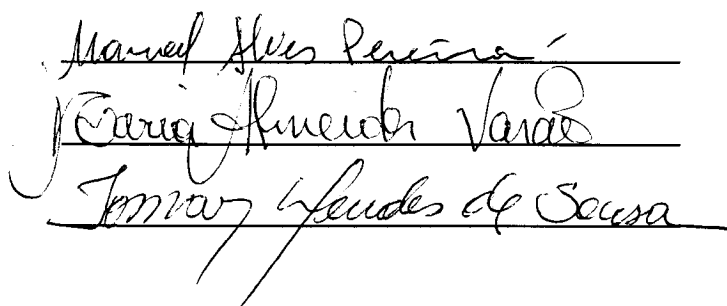
Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão.

Ata da reunião extraordinária da Mesa Diretora do CMS – Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão. Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às 10:30 horas da manhã, na sala de reuniões do Conselho, estiveram presentes Manoel Alves Pereira(Vice-Presidente), Maria Almeida Varão(1ª Secretária) e Iomar Mendes de Sousa(2ª Secretário) membros da Mesa Diretora. A reunião foi conduzida pelo Vice-Presidente que assumiu a função de Presidente conforme o que dita o Artigo 8º do Regimento Interno do CMS I – Substituir o Presidente em suas faltas e/ ou impedimentos legais, bem como outras funções que lhe forem delegadas pelo Presidente. Foi apresentado o ofício nº 126/2017GSB-SEMUS, solicitando um AD Referendum com relação ao serviço de nefrologia do município de Imperatriz – Maranhão com abrangência regional, passe a ser de responsabilidade do Estado do maranhão através da Secretaria de Estado da Saúde. Após leitura e discussão da solicitação, submeteu-se em aprovação dos Conselheiros membros da Diretoria que aprovou a referida solicitação.

Manoel Alves Pereira

Maria Almeida Varão

Iomar Mendes de Sousa



Imperatriz - Ma, 23 de junho de 2017.

**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE / SUS
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS**

Ofício Nº 126/2017 – GAB/SEMUS

Imperatriz – MA, 23 de junho de 2017.

AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ - MA
Att, João Assunção Martins.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Venho por meio deste solicitar em caráter de urgência a esse colegiado, face a necessidade da relevância de atendimento aos pacientes que utilizam do Serviço de Nefrologia a apreciação para a partir de então que; todo o Serviço de Nefrologia do Município de Imperatriz com abrangência Regional, passe a ser mediante parceria entre o Município de Imperatriz e o Estado do Maranhão.

Desta forma, ficando assim tais atendimentos referentes aos Serviços Nefrológicos a serem de competência e responsabilidade do Estado do Maranhão através da Secretaria de Estado da Saúde/MA.

Conscientes da relevância deste Colegiado, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.

RECEBIDO EM:
22/06/17 As 16:02h

[Assinatura]

Atenciosamente,

Isabel Myriam Pereira Leite Macedo
Assessora de Planejamento e Projetos Especiais

Isabel Myriam P. Leite Macedo
Assessora de Planejamento e Projetos Especiais